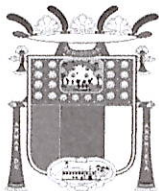


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

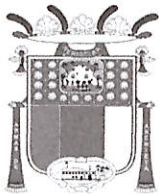
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2024. Às dezoito horas do dia dezesete de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 819/2024, 857/2024 e 872/2024 de autoria da vereadora Terezinha Mezdari; 2) Indicações 870/2024 e 880/2024 do vereador Rodrigo Semedo; 3) Indicação 871/2024 do vereador Renato Lorencini; 4) Indicações 873/2024, 874/2024, 875/2024 e 876/2024 do vereador Pablo Florentino; 5) Indicações 877/2024, 878/2024 e 879/2024 do vereador Renan Delfino; 6) Requerimento 266/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para construção de banheiros públicos na praia de Ubu, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 7) Requerimento 267/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para construção de banheiros públicos na praia da Areia Preta, em Iriri, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 8) Requerimento 268/2024 à Secretaria Municipal de Educação solicitando que informe sobre o atendimento dos alunos com altas habilidades: como é feito o atendimento, qual professor acompanha os alunos e se o professor tem especialidades na área, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento 269/2024 da Mesa Diretora, solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Lei nº 53/2024 – Estima a receita e fixa a despesa do Município de Anchieta para o exercício financeiro de 2025 – LOA, aprovado pelo Plenário; 10) Moção nº 136/2024 manifestando profundo pesar pelo falecimento do Senhor Athayde Caprini, ocorrido no dia 27 de novembro, no balneário de Iriri, de autoria da vereadora Terezinha Mezdari em coautoria com os vereadores Edson Vando, Renan Delfino e Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 11) Moção nº 138/2024 manifestando profundo pesar pelo falecimento de José Renato Melo, carinhosamente conhecido como Renato Melotti, ocorrido no dia 6 de dezembro, aos 66 anos de idade, de autoria do vereador Renato Lorencini, em coautoria com os vereadores Cleber Oliveira, Pablo Florentino e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 11) Moção nº 139/2024 manifestando congratulações e aplausos aos Engenheiros de Produção, pela passagem do seu dia, comemorado no dia 17 de dezembro, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 12) Projeto de Lei nº 60/2024 – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Trilha Sebastião de Lima), de autoria da vereadora Terezinha Mezdari; 13) Prestação de contas nº 29/2024 – Encaminha o balancete de novembro de 2024 da Câmara Municipal de Anchieta, para apresentação em Plenário; 14) Moção verbal de congratulações e aplausos ao Bagdense Futebol Clube, em especial ao Sr. Joacir



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

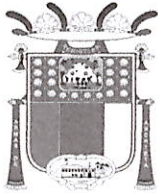
Viana, vulgo Bagdá, pela dedicação ao esporte no município, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com os vereadores Pablo Florentino, Renato Lorencini, Sergio Luiz, Edson Vando, Cleber Pombo, Tereza Mezdri, Marcia Cypriano, Nilton Cezar, Rodrigo Semedo e Robson Mattos, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra a primeira oradora inscrita, vereadora Marcia Cypriano, que cumprimentou os colegas e o público presente, fazendo menção a alguns vereadores eleitos para próxima gestão, que se encontravam presentes. Iniciou suas falas dizendo que não há cestas básicas no CRAS, que no mês de novembro as famílias não receberam as cestas e no mês de dezembro, até a data de hoje, também não haviam recebido os alimentos. Disse que, inclusive, a policia teria sido acionada no CRAS, por falta das referidas cestas básicas, o que é um absurdo. Lembrou que nos meses de outubro e novembro várias cestas básicas foram distribuídas, o que deixou as famílias felizes, porque a entrega foi tão certinha, o planejamento foi tão bem feito, porém agora, que o natal se aproxima, as famílias estão ficando sem as cestas de alimentos, que é primordial para o sustento delas. Também comentou sobre o voucher que a secretaria de educação estaria distribuindo para compra de uniformes e material escolar, dizendo que o valor de duzentos e cinquenta reais é muito pouco, é hipossuficiente e que o material escolar que as famílias tem que escolher é de péssima qualidade. Ressaltou que o valor do voucher não é suficiente para comprar uniforme e material escolar. Também disse que os aposentados de 2021 e 2022 estão se sentindo discriminados e desvalorizados, pelo fato de terem ficado fora de receber todo retroativo do 3.8. Lembrou que o prefeito estaria, até poucos dias, criando 15 (quinze) novos cargos de subsecretários, o que graças a Deus não foi para frente devido a uma ação que ela teria impetrado na justiça, junto ao Ministério Público e Tribunal de Contas, que entendeu que se tratava de uma despesa desnecessária. Agradeceu a todos pela parceria e pela paciência durante esses quatro anos e disse que espera ter atendido todas as demandas apresentadas a ela. Que seu mandato de vereadora será cessado em 31 de dezembro, mas que jamais deixará de ser cidadã anchietense. Ressaltou que a cidade precisa muito, não só da atenção dos vereadores, mas também da população, portanto, que todos permanecessem ativos e atentos com tudo que acontece no município, pois ele pertence ao povo. Agradeceu a parceria, a tolerância e desejou um feliz natal a todos e um ano novo repleto de realizações. Lembrou que o secretário de turismo costuma fazer muitas viagens e que ele não esconde isso de ninguém, mas esqueceu de fazer o natal da cidade de Anchieta, porque não há uma decoração natalina descente, não tem rua viva e não haverá shows. Disse que o dinheiro deve ter acabado, mas que a nossa cidade merece atenção. Em seguida fez uso da



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

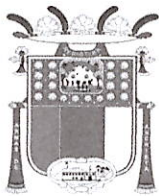
palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini que, de modo especial, cumprimentou os futuros vereadores que se encontravam presentes, rogando que pudessem honrar o Poder Legislativo e fazer o melhor para a cidade de Anchieta: Vandinho Salarini, Silvinho de Mãe-Bá, João Orlando, Dr. Adson Quinteiro e Wallace Miranda. Disse que hoje, nessa última sessão ordinária, seria um dia de gratidão e fez um breve relato dos oito anos em que esteve na Casa, no Poder Legislativo, para cuidar da cidade. Disse que nesses oito anos, podia garantir para o povo de Anchieta que teria sido a maior escola que já teve na vida, pois foi aqui que aprendeu, de fato, a ser político, foi aqui que entendeu que cada um tem um sonho ou uma idéia que precisa ser respeitada. Disse que aqui é preciso respeitar o mandato de cada um, pois são onze pessoas diferentes, com as quais é preciso aprender a conviver. Disse que também pode ver como as pessoas não enxergam o papel do vereador, pois muitas vezes, os vereadores são criticados e a população não entende a importância que tem essa Casa Legislativa, que é a casa do povo. Disse que quando assumiu seu mandato, em 2017, encontrou um cenário bem diferente do que esse que está entregando hoje, pois tínhamos a Samarco paralisada, uma crise econômica absurda e uma gestão desorganizada. Disse que, talvez por isso, não tenha sido possível fazer tudo o que havia sido programado porque, até hoje, estamos pagando as dívidas que foram deixadas. Disse que foi um momento desafiador, mas que muitos projetos foram feitos e muitas matérias, que não queriam votar, foram aprovadas, pois eram suas responsabilidades e, graças a ela, o município cresceu e desenvolveu, apesar de ainda ter muito a fazer. Disse que mesmo assim, no seu mandato, conseguiu fazer algumas entregas, com a participação popular, com transparência e com resultados concretos para a população. Citou algumas conquistas: Disse que trouxe, através de emenda parlamentar e da articulação que tinha com o Governo do Estado e Governo Federal, mais de dez milhões de reais em investimentos como veículos, pavimentação, máquinas, equipamentos, tratores, equipamentos de saúde e toda infraestrutura do conselho tutelar (carros, computadores, impressora, geladeira). Disse que quando assumiu, em 2017, queria ter um gabinete mais próximo da população, então, lançou o gabinete itinerante e, foi através dele, que teria conseguido fazer as indicações como forma de representar, sugerir e criticar, e com isso, crescer e fazer um município melhor. Disse que na busca por alternativas, criou, junto com a Câmara, a Lei de incentivos fiscais que busca atrair novas empresas e limpar a burocracia, criou a Lei de bem estar animal, ajudou com a adequação da frota municipal e iniciou a organização do transporte público, que foi tema de sua primeira indicação na Casa e hoje já se encontra, na Casa, um projeto para autorizar a concessão e modelagem do transporte público municipal. Disse ter garantido, junto com o Executivo, o retorno do transporte universitário, portanto, foram momentos em que contribuiu e ajudou o município a continuar. Disse que, conforme fez em todos os anos, lançou seu relatório de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

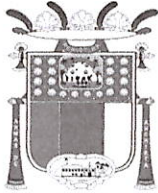
atividades do “mandato do vereador Renato Lorencini de 2017 a 2024”, que ele fala com mais propriedade e detalhes o que fez nesses oito anos na Casa. Agradeceu a Deus pela oportunidade, pela vida e pela coragem. Agradeceu a mim, Fabíola (secretária) dizendo que minha voz fará falta em suas terças-feiras, agradeceu pela ajuda, delicadeza e dedicação com que sempre tratei os vereadores no Plenário e que os novos que assumirão poderão constatar isso. Agradeceu sua família (seus pais, suas irmãs e sua esposa) pela sustentação e aos colegas Niltinho, Rodrigo, Pablo, Marcia, Cleber, Edinho, Renan, Tereza, Serginho e Prof. Robinho pela parceria de cada um. Agradeceu também aos funcionários da Câmara e aos parceiros de seu mandato como o Deputado Paulo Folleto, Tedi Conti, Givaldo Vieira, Felipe Rigoni, Deputado Bruno Rezende, ao querido Governador e Amigo Renato Casagrande, que foi o governador que mais investiu e ajudou o município de Anchieta e ao prefeito Fabricio Petri, sua equipe, servidores e secretários. Agradeceu a Léo Portugues e, em nome da Monique Ferbek, a toda sua equipe de gabinete, dizendo o quanto é importante ter uma equipe técnica, sincronizada, competente e que atenda bem a população. Finalizou agradecendo a cada cidadão(ã) do município pela colaboração, apoio e participação. Que seu desafio é consolidar o município de Anchieta como referência e seguir firme no caminho do desenvolvimento, agora, em outra posição. Aproveitou para convidar a população de Anchieta a participar da diplomação do prefeito, vice-prefeito e novos vereadores que acontecerá amanhã, dia 18/12 e para posse dos eleitos que acontecerá no dia 01/01/2025. Disse que a partir do ano que vem estará no Executivo e que, além de ser o vice-prefeito, estará à frente da secretaria de saúde, enfrentando um desafio enorme, mas acreditando que Anchieta pode fazer ainda mais. Disse que sempre estará na Casa e que também aguardará os vereadores para uma visita. À população de Anchieta, ressaltou que sempre continuará trabalhando pelo município, porque o amor que sente e que todos sentem pela cidade é muito grande. Finalizou dizendo que sua palavra hoje era só uma, gratidão, pela oportunidade de governar, ao lado de Léo, o município de Anchieta. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que agradeceu os colegas, citando cada um deles, pela oportunidade de compartilhar seu mandato e por ter participado de momentos importantes, que contribuíram para o crescimento político, pessoal e profissional de cada um. Também cumprimentou e desejou um bom mandato aos futuros vereadores, citando os que estavam presentes à sessão: Adilson Qinteiro, João Orlando, Silvinho, Vandinho Salarini e Wallace Miranda. Disse que as comunidades do interior agora estarão melhor representadas, pois haverá representantes mais próximos, devido a alguns morarem lá e desejou sucesso a todos. Disse ter tido a oportunidade de estar vereador por três vezes e por três vezes também teve a oportunidade de ser Presidente da Casa, inclusive, construiu a sede da Câmara de Anchieta. Disse que esta talvez seja sua última fala neste Plenário como vereador, pois talvez queira se-



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

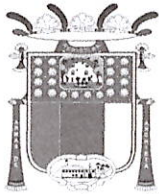
guir outros caminhos, mas que talvez volte para falar como cidadão, trocar idéias ou passar informações, pois este é o papel do cidadão, trazer a informação para que o político erre menos. Agradeceu à população de Anchieta por tê-lo feito vereador por três vezes e aos vereadores que o colocaram como Presidente da Câmara em alguns momentos. Disse que esse é o momento de novas cabeças, novas idéias e que os vereadores eleitos representam o novo. Disse que a experiencia que se ganha aqui é gigantesca e que esta é, de fato, uma grande universidade. Que não tinha dúvidas de que em todos os momentos nesta Casa teria combatido um bom combate, enquanto vereador, mas que também como cidadão continuará combatendo um bom combate, pois este é o papel do cidadão de Anchieta. Disse que não se pode esquecer nunca de que quem paga o salário dos vereadores é o contribuinte, desde o mais pobrezinho até o mais rico e que essas são as pessoas que mantêm a presença de cada um aqui. Ressaltou que não se pode esquecer que o povo é o patrão, por isso tinha todo reconhecimento e gratidão a quem pagou seu salário durante esses anos de mandato. Disse que as coisas não param, a prefeitura não para, todo dia entra dinheiro na prefeitura, mas que ele tem que ser distribuído, só que o que se tem visto é que as pessoas não tem cesta básica no CRAS. Disse que como está entrando dinheiro no município e não estamos tendo distribuição de renda adequada é preciso se indignar e buscar, nesta Casa, uma maneira de canalizar esses problemas com melhorias. Disse que somos a população de Anchieta e que assim como queremos melhorias para nós queremos para o próximo também. Desejou sucesso a todos que assumirão o protagonismo político no município e pediu que sempre alertassem sobre os problemas da gestão, aqueles que não conseguiram resolver em oito anos. Que analisassem também o investimento que foi feito em publicidade e propaganda no município de Anchieta e o que foi feito em cesta básica para o cidadão. Ressaltou que o governador Renato Casagrande merecia uma estátua, porque ele sim, investiu no município de Anchieta. Disse que iniciou seu mandato como situação e terminada como oposição e que muitos problemas apontados pela vereadora Marcia não foram contestados, porque não há como contestar a verdade e sim resolver. Disse que o atual prefeito passou oito anos ouvindo que estava no caminho errado e ele continuou, a ele só restou continuar cobrando. Ressaltou que é lamentável um município com um dos maiores PIBs do Brasil, uma das maiores rendas per capita por pessoa, um município rico que somos faltar a distribuição de renda. Em aparte, disse a vereadora Marcia que no mês de agosto o município arrecadou pouco mais de trinta e sete milhões, em setembro quarenta e três milhões, em outubro quase trinta e seis milhões e em novembro quase quarenta milhões, o que significa mais de um milhão e meio de reais por dia. Continuando, disse o vereador Edinho que esteve em Piúma e que a Praça Dona Carmem está linda, que vale a pena visitar e levar as crianças para brincar, tudo para beneficiar o cidadão e receber bem o turista. Parabenizou o Ministério Público de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

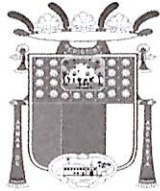
Anchieta qu esta semana resolveu, como manda a Lei, fiscalizar e recomendar coisas importantes para o município. Disse que o prefeito teria ido na contramão, criar uma série de grandes cargos, porém, o Promotor teria sido firme em relação ao gasto absurdo com os novos cargos que certamente estavam sendo criados para atender seus compromissos políticos eleitorais, onerando em muito os cofres públicos a partir do ano que vem, porém, a previsão de arrecadação do município no ano que vem é menor do que se arrecada este ano. Disse que o Promotor agiu firme e que a população tem que ficar alerta porque esse tipo de atitude demonstra um fundo de irresponsabilidade explícita. “O que você tá querendo deixar para a próxima administração? Um cavalo de tróia? Um balaio de gato?”. Disse que é importante contar com outras forças para nos ajudar enquanto contribuintes. Que a estrutura que está aí dá para atender muito bem, é só trocar quem é larápio por pessoas honestas, só trocar quem é incompetente por quem quer trabalhar e sabe. Finalizou agradecendo e pedindo que a população permaneça atenta, porque continuará, enquanto cidadão, atuando e trabalhando para ver Anchieta cada dia melhor. Agradeceu aos colegas vereadores e a toda população de Anchieta, dizendo que torce para que as coisas dêem certo. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos que cumprimentou os colegas vereadores, o público presente e, de forma especial e calorosa, os novos vereadores eleitos: Vandinho Salarini, Adison Quinteiro, Wallace Miranda, João Ornando e Silvinho, dizendo que este é um lugar de muito aprendizado. Disse que hoje, ouvindo os colegas, teria lembrado do saudoso Jocelém Gonçalves de Jesus, quando em 2013, na sua primeira sessão teria dito: “você é professor lá fora, aqui você é aluno”. Disse que naquela noite teria ficado triste, mas depois entendeu o porque ele teria usado aquela expressão, que é porque aqui aprendem diariamente que um vereador não entra em conflito com outro vereador, que aqui há um respeito mútuo e que isso é o que pedia aos novos vereadores, que tivessem respeitoum com o outro, porque as brigas terão que ser por idéias em prol do município. Disse que ao longo desses doze anos teria feito muitas proposituras, muitas cobranças, sempre de forma respeitosa e que esperava que os novos carregassem no coração e no dia a dia de cada um a defesa pela educação, porque muitos perguntam: quem vai defender a educação? Quem vai defender os alunos? Disse que no ano que vem haverá um desafio muito grande, pois sairemos de um orçamento de cento e doze milhões, na educação, para cento e quatro milhões, conforme estimativa, portanto, um valor significativo, quase o orçamento total da prefeitura de Piúma. Disse também que temos um piso salarial do qual os professores clamam, cuja promessa é a de que vai ser anunciado com a posse do prefeito Léo e que espera, de fato, que ele saia do papel e entre no bolso desses professores que trabalham muito. Disse que também estava esperançoso que pudesse apreciar a regulamentação da escola de tempo integral, mas não chegou, e ficará para os novos vereadores discutirem



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

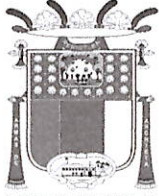
essa temática extremamente importante. Pediu que não tomassem medidas sem antes ouvir os interessados, que são os profissionais da educação, que eles fariam o que será melhor pra a classe. Disse que no ano que vem também terá a questão da Lei Complementar 121/2022, que foi uma grande luta sua e que traz, no seu escopo, um cronograma que começou ser pago em julho, para as pessoas que se aposentaram em 2012/2013 e agora em dezembro pagará os aposentados de 2020. Disse que a luta foi grande mas ficaram de fora os aposentados de 2021/2022, portanto, que esta seria uma pauta que os novos vereadores não poderiam deixar esquecida. Disse esperar que no dia 1º de janeiro o prefeito Léo pudesse anunciar o complemento desse cronograma. Lembrou que teria sido anunciado os três mil e quinhentos reais, que é parte do montante do 3.8, uma luta muito grande que travou, e que hoje a dívida do município com esses servidores gira em torno de vinte milhões. Disse que com esse montante, que os servidores receberão, serão abatidos apenas quatro milhões, portanto, ainda continuaremos com uma dívida de aproximadamente dezesseis milhões, mas que mesmo sabendo que a receita será menor no ano que vem é preciso pensar num planejamento para saldar essa dívida. Lembrou que o orçamento do ano passado foi de onze milhões, esse ano foi para dezessete e no ano que vem os novos vereadores trabalharão com uma Câmara extremamente rica, com um orçamento de pouco mais de vinte e quatro milhões. Ressaltou que a dificuldade que o Executivo vai ter os vereadores não terão, porque aqui vai sobrar dinheiro, mas pediu que ele seja usado com responsabilidade, porque quando se gasta de forma desnecessária ou de qualquer jeito, há sempre pessoas vigiando. Pediu que os vereadores façam bom uso do dinheiro, no ano que vem e lembrou que o Presidente terá um desafio gigante com esse orçamento fantástico. Disse que também ficará para os novos vereadores, ainda em relação à educação, o incentivo à qualificação dos DTs, que hoje têm que apresentar o diploma de pós graduação, de mestrado e doutorado, para participarem do processo, só que depois eles não recebem por isso. Disse que hoje um DT com pós graduação deixa de ganhar 25%, quem tem mestrado deixa de ganhar 35% e quem doutorado deixa de ganhar 45%, então, o município perde bons profissionais porque não paga essa diferença, essa gratificação. Disse que outro desafio será em relação a carga horária especial e como o município irá resolver essa questão, visto que o professor trabalha 25 horas, tem mais 15 de carga horária especial, mas não recebe os reflexos da carga horária especial, ou seja, não há nenhum atrativo para esses profissionais. Lembrou que tivemos alguns avanços, como por exemplo a isonomia entre P1 e P2, mas que Anchieta tem hoje uma condição financeira invejável, portanto, temos condições de pagar melhor os servidores e eliminando as dívidas que existem. Finalizou agradecendo o seu gabinete, dizendo que há pessoas que estão com ele há doze anos, o que é motivo de alegria e reconhecimento, também agradeceu o povo que acreditou no vereador Robinho e deu a ele três mandatos e desejou



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

boa sorte a todos. Em seguida, o presidente passou a presidência ao vereador Pablo Florentino para que pudesse fazer uso da tribuna. O vereador Renan, após cumprimentar os vereadores eleitos que se encontravam no Plenário desejou sucesso a cada um deles e disse que, de fato, todo santo dia se aprende alguma coisa aqui, que esta Casa é uma escola. Disse que aqui participaram de vários debates, salutares em prol de um único objetivo, o bem estar do povo anchietense. Comentou sobre o projeto apresentado pelo vereador Renato, criando incentivos fiscais, dizendo que teria apresentado nele uma emenda inserindo uma porcentagem para o primeiro emprego, que também teria assumido o PDM, um projeto que se encontrava arquivado desde 2019 na Casa, mas que hoje está em vigor. Disse que como presidente também valorizou o servidor, melhorou a reforma administrativa da Casa e realizou a reforma do prédio da Câmara, que estava bem ruim. Disse que ao longo do mandato criou projetos importantes e um deles será votado hoje, que são as Emendas Impositivas, fruto de uma luta que travou e será um marco no Legislativo Municipal. Disse que com a aprovação das Emendas Impositivas o Legislativo fará entregas e não apenas indicação. Também disse que o Legislativo teve a oportunidade de ganhar o selo ouro pelo portal da transparência e que, infelizmente, a Câmara e Prefeitura não ganharam o prêmio diamante este ano devido a migração do sistema da E&L, que até hoje vem oscilando, apesar do empenho dos servidores. Falou dos vários projetos foram aprovados pela Casa no decorrer deste ano que beneficiou os servidores, em especial a GCM e que por quatro anos a Casa ganhou o prêmio de Câmara mais produtiva do litoral sul capixaba, com o maior número de proposições apresentadas, o que é muito legal. Finalizou agradecendo a Deus e a população pelo mandato que lhe foi confiado, bem como por sua reeleição. Também agradeceu aos colegas vereadores pela parceria, à Mesa Diretora, a mim Fabíola (secretária) pela parceria e aprendizado nos trabalhos da Casa e aos demais servidores da Câmara. Logo após, não havendo mais vereadores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia e solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores para efeito de quorum. Havendo número legal, foi feita a leitura do projeto constante da Ordem do Dia, a saber: **Projeto em Votação: Projeto de Lei nº 53/2024** - Estima a receita e fixa a despesa do Município de Anchieta para o exercício financeiro de 2025, com suas Emendas Impositivas, apresentadas pelos 11 (onze) vereadores e uma Subemenda Modificativa à Emenda Impositiva, apresentada pela Comissão de Finanças e Orçamento. O vereador Serginho usou da palavra e solicitou a votação em bloco das Emendas Impositivas. O Sr. Presidente submeteu o pedido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade. Na sequência o Sr. Presidente submeteu à votação do Plenário à Subemenda Modificativa à Emenda Impositiva e ela foi aprovada por unanimidade. Logo após, foi submetido à votação as Emendas Impositivas apresentadas pelos 11 (onze) vereadores, cujos processos são os de nº 4026/2024, 4048/2024, 4047/2024,



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4051/2024, 4056/2024, 4058/2024, 4063/2024, 4060/2024, 6064/2024, 4065/2024, 4066/2024 e foram aprovadas por unanimidade. O projeto de Lei nº 53/2024 que estima a receita e fixa a despesa do município de Anchieta para o exercício de 2025 foi aprovado por unanimidade do Plenário, com redação final. E, não havendo mais nada a se tratar, foi declarada encerrada a presente sessão. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente

PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente

MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária